

Thaís de Almeida Teixeira
Luiz Ricardo Marafigo Zander
Fabiana Bucholdz Teixeira Alves



UM DIÁLOGO SOBRE A PRIMEIRÍSSIMA INFÂNCIA E O PAPEL SINGULAR DA MULHER NA CONTRIBUIÇÃO DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Guia para oficina educacional

Thaís de Almeida Teixeira
Luiz Ricardo Marafigo Zander
Fabiana Bucholdz Teixeira Alves



UM DIÁLOGO SOBRE A PRIMEIRÍSSIMA INFÂNCIA E O PAPEL SINGULAR DA MULHER NA CONTRIBUIÇÃO DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

Guia para oficina educacional



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

Reitor

Miguel Sanches Neto

Vice-Reitor

Ivo Mottin Demiate

Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais

Beatriz Gomes Nadal

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Renê Francisco Hellman

Departamento de Odontologia

Stella Kossatz

Autores

Thaís de Almeida Teixeira

Luiz Ricardo Marafigo Zander

Fabiana Bucholdz Teixeira Alves

Colaboradores

Guilherme Rodrigo Biancato

Izis Assis dos Santos

Produto educacional



PROPESP UEPG

Equipe Editorial

Revisão de língua portuguesa

Rodrigo Pallú Martins

Arte

Luiz Ricardo Marafigo Zander

Apoio

Editora UEPG

T266 Teixeira, Thaís de Almeida
Um diálogo sobre a primeiríssima infância e o papel singular da mulher na contribuição do desenvolvimento humano / Thaís de Almeida Teixeira, Luiz Ricardo Marafigo Zander, Fabiana Bucholdz Teixeira Alves. Ponta Grossa: PROEX/ UEPG, 2025.
50p.: il. (Começo em família)

ISBN: 978-85-66964-30-1

1. Direitos da mulher. 2. Saúde da mulher. 3. Primeira infância. 4. Amamentação. I. Teixeira, Thaís de Almeida de. II. Zander, Luiz Ricardo Marafigo. III. Alves, Fabiana Bucholdz Teixeira. IV. T.

CDD: 613.94

Elaborado por Rodrigo Pallú Martins – CRB 9/2034/O

2025



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	7
Famílias: mulheres como peças-chave no processo de desenvolvimento e aprendizagem.....	7
CAPÍTULO 1 - INTRODUÇÃO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES EM MÓDULOS.....	10
Módulo 1: Formação em trabalho com grupos - Começo em Família.....	11
Atividades.....	11
Atividade I: Apresentação e acolhimento ao projeto, objetivos e resultados esperados.....	12
Objetivos.....	12
Recursos.....	12
Tempo estimado.....	12
Desenvolvimento.....	12
Atividade II: Exibição do trailer do filme <i>Babies</i> e roda de conversa sobre Aleitamento Materno Exclusivo.....	13
Objetivos.....	13
Recursos.....	13
Tempo estimado.....	13
Desenvolvimento.....	13
Atividade III: Introdução ao Aleitamento Materno Exclusivo e discussão sobre fatores de risco para o desmame precoce.....	15
Objetivos.....	15
Recursos.....	15
Tempo estimado.....	15
Desenvolvimento.....	15
Atividade IV: Coleta da avaliação dos participantes e o que esperam do Módulo 2.....	17
Objetivos.....	17
Recursos.....	17
Tempo estimado.....	17
Desenvolvimento.....	17
Módulo 2: Formação em trabalho com grupos - Começo em Família.....	18
Atividades.....	18
Atividade I: Manejo da amamentação.....	19
Objetivos.....	19
Recursos.....	19
Tempo estimado.....	19
Desenvolvimento.....	19
Atividade II: Manobra de Heimlich.....	20
Objetivos.....	20
Recursos.....	20
Tempo estimado.....	20
Desenvolvimento.....	20
Atividade III: Introdução sobre os direitos da mulher como lactante e puérpera.....	21
Objetivos.....	21
Recursos.....	21
Tempo estimado.....	21
Desenvolvimento.....	21
Atividade IV: Coleta da avaliação dos participantes e o que esperam do Módulo 3.....	22
Objetivos.....	22
Recursos.....	22
Tempo estimado.....	22
Desenvolvimento.....	22
Módulo 3: Formação em trabalho com grupos - Começo em Família.....	23
Atividades.....	23
Atividade I: Revisar os assuntos abordados nos módulos anteriores.....	24
Objetivos.....	24
Recursos.....	24
Tempo estimado.....	24
Desenvolvimento.....	24



Atividade II: Aplicação de questionário de satisfação	25
Objetivos.....	25
Tempo estimado.....	25
Desenvolvimento.....	25
Atividade III: Suporte aos participantes e comunicação via <i>mobile WhatsApp</i>	26
Objetivos.....	26
Tempo estimado.....	26
Desenvolvimento.....	26

CAPÍTULO 2: IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E MANEJO DA AMAMENTAÇÃO	27
Referencial teórico para aplicabilidade prática dos módulos.....	28
Quadro 1 - Materiais utilizados, <i>link</i> e QR Code de acesso	29
Figura 1 - Folheto de instrução sobre o uso da chupeta	31
Figura 2 - Folheto de instrução sobre zero açúcar	32

CAPÍTULO 3 – CONTEXTUALIZANDO O DIREITO DA MULHER LACTANTE	33
Contextualizando o direito da mulher lactante no mercado de trabalho - Leis trabalhistas relacionadas com a maternidade e com o aleitamento materno.....	34
Direitos das gestantes	36
Direito à privacidade.....	36
Estabilidade provisória.....	36
Mudança de função no trabalho.....	36
Afastamento remunerado.....	36
Consultas e exames.....	36
Aborto espontâneo.....	37
Gestante estudante.....	37
Direito à acompanhante durante o parto.....	37
Direito das mulheres no período pós-parto	38
Licença maternidade.....	38
Prorrogação dos períodos de repouso.....	38
Descansos especiais na jornada de trabalho.....	39
Afastamento de atividades que podem provocar doenças.....	39
Local para os filhos no trabalho ou reembolso-creche.....	39
Direito à estabilidade no emprego até cinco meses pós-parto.....	40
<i>Home office</i> às mães estudantes.....	40
Amamentar durante concurso público.....	40
Direito das mães privadas de liberdade.....	40
Direito à atendimento prioritário.....	41

ANEXOS - MATERIAIS COMPLEMENTARES	43
Anexo I - Modelo das fichas de identificação para preenchimento das participantes na atividade um do Módulo 1	44
Anexo II: Modelo de questionário para aplicação no final do Módulo 1	45
Anexo III: Modelo de afirmações para realização do questionário de satisfação da segunda atividade do Módulo 3	46

LEITURA COMPLEMENTAR	47
REFERÊNCIAS	48
SOBRE OS AUTORES	50



APRESENTAÇÃO

Famílias: mulheres como peças-chave no processo de desenvolvimento e aprendizagem

A ideia para a criação deste guia surgiu no contexto do projeto *Comunicação Comunitária Feminina para o Fortalecimento dos Cuidados da Primeira Infância - O Começo da Família*, desenvolvido pelo programa *Mulheres Paranaenses: Empoderamento e Liderança*, em parceria com a Universidade Estadual de Ponta Grossa por meio do Edital 02/2022.

Este guia foi pensado como um produto educacional essencial para promover uma prática inovadora e criativa de ensino-aprendizagem, direcionado ao empoderamento de gestantes de alto risco atendidas no *Ambulatório de Consultas de Gestantes de Alto Risco* (AMBUAP-HU-UEPG). Esse projeto se inspira em uma iniciativa anterior, o atendimento odontológico para gestantes de alto risco (USF/SETI/2019-2020), no qual se percebeu o quanto a mulher, nesse período, encontra-se predisposta a assimilar conhecimentos, sendo esse um momento ímpar na importância de fortalecer a autonomia das gestantes em temas específicos da primeira infância.

A importância dos primeiros 1000 dias, que vão desde a gestação até os dois primeiros anos de vida da criança, é inegável. Nesse período, as células cerebrais são capazes de formar até mil novas conexões por segundo, uma velocidade única nessa fase da vida. Essas conexões são essenciais para o desenvolvimento pleno do cérebro e influenciam diretamente a capacidade de aprendizagem futura. Trata-se de um período crítico para a formação de habilidades e competências, sendo determinadas para os resultados ao longo da vida. Diante disso, destaca-se a importância de formar multiplicadores capazes de adaptar e aplicar conteúdos e estratégias junto a seus pares nos serviços de Educação Infantil, Saúde, Desenvolvimento Social e outras áreas. Essa formação visa incentivar intervenções e fortalecer o cuidado para atender às necessidades essenciais, ampliando a atenção integral e integrada à gestante, à puérpera e à criança até o período de desmame.



As mulheres, em seu papel central no contexto familiar, são multiplicadoras de conhecimento. A mulher torna-se conhecedora de si e das demandas de demais mulheres em condições semelhantes a ela. Diante deste conhecimento que se configura o empoderamento da mulher, ou seja, a aquisição de autonomia, não só nas questões públicas, mas também no âmbito familiar, no trabalho e nas relações sociais.

Ante ao exposto, fica claro que é imprescindível investir na primeiríssima infância, por meio da efetividade das habilidades sutis, com o foco de programas dirigidos às mulheres, a fim de exercer um papel importante na construção de um diálogo sobre a primeiríssima infância e o papel singular da mulher na contribuição do desenvolvimento humano. Precisamente por isso, a proposta tem como objetivo capacitar um grupo de mulheres gestantes para uma intervenção social eficaz em educação em saúde, promovendo o cuidado na primeira infância. O programa abrange temas como a importância do aleitamento materno, orientação para uma pega correta, aconselhamento sobre o uso de chupeta, restrição de açúcar até os dois anos de idade, suporte em casos de engasgamento e uma introdução aos direitos das mulheres lactantes no mercado de trabalho.



O guia de oficina educacional, uma ferramenta de apoio, fornece aos formadores uma metodologia que destaca o papel da comunicação comunitária feminina no fortalecimento dos cuidados na primeiríssima infância. Auxilia os formadores no planejamento e execução de ações que utilizem práticas inovadoras, criativas e lúdicas, promovendo uma construção de conhecimento envolvente e significativa. A oficina educacional foi estruturada em etapas de contextualização, planejamento e reflexão, visando facilitar o aprendizado e o engajamento das gestantes.





O guia faz a abordagem no primeiro capítulo das oficinas em três módulos com roteiro de orientações:

- Módulo 1 - Formação em trabalho com grupos: começo em família - Acolhimento, integração e sensibilização para o cuidado sensível nos primeiros 1000 dias, com enfoque no aleitamento materno exclusivo, manejo e pega correta. Aconselhar o uso da chupeta com o alerta sobre a confusão de bicos. Zero Açúcar - Restrição ao Açúcar até os Dois Anos de Idade.
- Módulo 2 - Formação em trabalho com grupos: começo em família - Manejo do aleitamento materno. *Manobra de Heimlich*. Introdução sobre os direitos da mulher como lactante no mercado de trabalho.
- Módulo 3 - Formação em trabalho com grupos: começo em família - Revisão dos assuntos propostos e etapa de verificação de aprendizado.

Após cada módulo, é aplicada uma avaliação.

No segundo e terceiro capítulo, conduz o contexto dos assuntos propostos: A “Importância do Aleitamento Materno Exclusivo”, “Manejo e Pega correta”, “Fatores de risco (uso de chupetas e a introdução precoce de açúcar)” e “Contextualizando o direito da mulher lactante”.



Este guia para a oficina educacional é de fácil aplicação e conduz a equipe a um aprendizado crítico, prazeroso e satisfatório para as gestantes, alinhando-se ao objetivo de promover um ensino de qualidade e uma aprendizagem significativa. Além disso, busca empoderar as mulheres gestantes para a multiplicação de saberes.



Profa. Dra. Fabiana Bucholdz Teixeira Alves
Coordenadora do Projeto



CAPÍTULO 1 - INTRODUÇÃO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES EM MÓDULOS





O conteúdo programático foi estruturado em três módulos principais, com o objetivo de fornecer informações essenciais sobre a primeiríssima infância. O propósito central é preparar um grupo de gestantes para promover a atenção à primeiríssima infância dentro de sua comunidade. Os objetivos específicos incluem: empoderar as mulheres e fortalecer os cuidados essenciais para o desenvolvimento nos primeiros mil dias; enfatizar a importância do aleitamento materno exclusivo, abordando fatores de risco que contribuem para o desmame precoce, como o uso de chupetas; introdução precoce de açúcar na alimentação; *Manobra de Heimlich* como procedimento de primeiros socorros em casos de engasgo, visando minimizar possíveis complicações e contextualizar os direitos da mulher enquanto lactante e puérpera.

Módulo 1: Formação em trabalho com grupos - Começo em Família

Acolhimento, integração e sensibilização para o cuidado sensível nos primeiros 1000 dias, com enfoque especial no aleitamento materno exclusivo.

Atividades



- I. Apresentação e acolhimento ao projeto, objetivos e resultados esperados.
- II. Atividade I: Exibição do trailer do filme *Babies* e roda de conversa sobre Aleitamento Materno Exclusivo.
- III. Atividade II: Introdução ao Aleitamento Materno Exclusivo e discussão sobre fatores de risco para o desmame precoce
- IV. Coleta da avaliação dos participantes e o que esperam do próximo módulo.

- ➡ Participantes/público-alvo: gestantes de alto risco e formadores/equipe do projeto.
- ➡ Carga horária: uma hora por módulo.



Atividade I: Apresentação e acolhimento ao projeto, objetivos e resultados esperados

Objetivos



- ➔ Dar boas vindas às participantes e introduzir o propósito do encontro, principalmente no destaque da importância do papel das participantes como disseminadoras de informação;
- ➔ Apresentar-se como graduandos e contextualizar a ação;
- ➔ Fornecer uma visão geral do desenvolvimento infantil, destacando a importância das práticas apropriadas, com destaque no aleitamento materno exclusivo.

Recursos

- ➔ Cadeiras dispostas em formato acolhedor (por exemplo, em "U");
- ➔ Equipamento multimídia (computador e projetor).

Tempo estimado

- ➔ Cinco minutos.



Desenvolvimento

Nesta atividade inicial do encontro/oficina, será realizado o acolhimento das participantes, expressando gratidão e apresentando-se, além de expor os objetivos do projeto e a importância do papel das participantes no desenvolvimento infantil, na geração de conhecimentos e na disseminação de informações. A atividade iniciará abordando o desenvolvimento infantil de forma ampla, delineando marcos críticos e fatores que influenciam o crescimento saudável das crianças. Ao final desta etapa, por meio de uma apresentação, será apresentado um breve resumo dos principais pontos que serão abordados durante o encontro, seguido de um espaço aberto para perguntas e discussões. Preenchimento de uma ficha de identificação aos participantes (Anexo I).

Atividade II: Exibição do trailer do filme *Babies* e roda de conversa sobre Aleitamento Materno Exclusivo

Objetivos



- ➔ Utilizar o trailer do filme *Babies* como uma introdução ao tema do aleitamento materno;
- ➔ Promover a discussão sobre as experiências iniciais, preocupações e expectativas relacionadas ao aleitamento;
- ➔ Explorar palavras-chave relacionadas à amamentação.

Recursos

- ➔ Cadeiras dispostas em formato acolhedor (por exemplo, em "U");
- ➔ Equipamento multimídia (computador e projetor);
- ➔ Dispositivo de som;
- ➔ Acesso à internet para o site *WordClouds* (optativo), pode ser utilizado cartazes, papel, caneta, quadro de giz.

Tempo estimado

- ➔ Cinco minutos.



Desenvolvimento

Nesta atividade, as participantes serão informadas de que a dinâmica que seguirá é uma maneira agradável de promover a interação e permitir que conheçam suas colegas de grupo, criando um ambiente acolhedor. Inicialmente será exibido o trailer do filme *Babies* (2010) como ferramenta para estimular a discussão sobre o aleitamento materno com as participantes já previamente sentadas e dispostas em formato acolhedor, como um arranjo em "U", facilitando a interação e a visualização do conteúdo. O filme oferece uma perspectiva única sobre as vidas e o desenvolvimento de quatro bebês de diferentes partes do mundo, destacando as variações em suas experiências iniciais e ressaltando a importância do aleitamento materno para o crescimento e desenvolvimento saudável.



Em seguida, serão incentivadas a compartilhar suas lembranças, medos ou experiências relacionadas ao aleitamento materno, seja de gestações anteriores, histórias ouvidas ou de quaisquer dificuldades que temem enfrentar. Enquanto compartilham suas memórias, o facilitador registrará palavras-chave que descrevem as experiências relatadas, incluindo ações e atitudes que considerem relevantes para a conversa. Após os relatos, o facilitador utilizará o site *WordClouds* (<https://www.wordclouds.com/>) para criar uma nuvem de palavras que destaca os principais tópicos e preocupações levantados durante a discussão, facilitando a visualização dos temas mais relevantes.

Caso o acesso ao site *WordClouds* não esteja disponível, uma alternativa simples é usar papel e caneta para criar a nuvem de palavras de forma manual, a qual poderá ser desenvolvida da seguinte forma: enquanto as participantes compartilham suas experiências, o facilitador pode anotar as palavras-chave em folhas grandes de papel (como *flip charts* ou cartolinas) fixadas em uma parede ou quadro. Após todos os relatos, essas palavras-chave podem ser destacadas em diferentes cores para representar temas recorrentes, ajudando a visualizar os tópicos mais relevantes da discussão. Essa abordagem também permite que as participantes vejam as palavras à medida que são adicionadas, promovendo maior engajamento e visualização dos temas que serão abordados. Esse método manual pode ser bem dinâmico e visualmente eficaz, mesmo sem o uso de ferramentas digitais.



Atividade III: Introdução ao Aleitamento Materno Exclusivo e discussão sobre fatores de risco para o desmame precoce

Objetivos



- ➔ Promover a discussão sobre o assunto abordado;
- ➔ Compartilhar informações baseadas em evidências para apoiar a prática do aleitamento materno;
- ➔ Abordar a composição do leite materno, os benefícios do aleitamento exclusivo, tanto para o bebê quanto para a lactante e sua relevância para o desenvolvimento craniofacial;
- ➔ Conversar sobre características do manejo e da pega correta, as possíveis consequências de hábitos deletérios, como o uso de chupeta e a respiração bucal, confusão de bicos e a recomendação de evitar a ingestão de açúcar até os dois anos de idade.

Recursos

- ➔ Cadeiras dispostas em formato acolhedor (por exemplo, em "U");
- ➔ Equipamento multimídia (computador e projetor);
- ➔ Acesso à internet para o site *WordClouds* (optativo), pode ser utilizado cartazes, papel, caneta, quadro de giz;
- ➔ Referencial teórico com base nos materiais apresentados no Capítulo 2.

Tempo estimado

- ➔ 20 minutos.

Desenvolvimento



A atividade prossegue com uma discussão estruturada sobre o aleitamento materno, utilizando uma apresentação em *PowerPoint* que incluirá slides explicativos e visuais fundamentados no e-book *Orientações para Gestantes*, orientações do pediatra canadense Jack



Newman (2026), além do material teórico referenciado no Capítulo 2. Nesta fase, serão abordados tópicos como a composição do leite materno, destacando seus nutrientes e seu papel essencial no desenvolvimento saudável da criança, assim como sua implicação no desenvolvimento craniofacial. A discussão também enfatiza os inúmeros benefícios do aleitamento materno exclusivo tanto para o bebê quanto para a lactante.

Em seguida, a conversa será ampliada para incluir os fatores de risco que podem comprometer a amamentação prolongada, como o uso de chupetas e a introdução precoce de açúcar nos hábitos alimentares. Após a apresentação, serão distribuídos folhetos informativos, conforme o conteúdo do Capítulo 2, com o objetivo de reforçar os temas abordados. Essa etapa visa esclarecer dúvidas, desmistificar mitos e fornecer informações fundamentadas, promovendo uma compreensão da importância do aleitamento materno, de suas práticas associadas e fortalecimento do desenvolvimento infantil saudável.



Atividade IV: Coleta da avaliação dos participantes e o que esperam do Módulo 2

Objetivos



- ➔ Avaliar o estado emocional e a satisfação das participantes após a conclusão do Módulo 1 para possíveis ajustes no conteúdo para o próximo módulo.

Recursos

- ➔ Ficha de avaliação individuais;
- ➔ Canetas ou instrumentos de escrita.

Tempo estimado

- ➔ Cinco minutos.



Desenvolvimento

O formador distribui fichas individuais de avaliação para cada participante. Para entender as expectativas das participantes em relação ao projeto e ao próximo módulo, será utilizada uma escala de *Likert*. Essa escala permitirá avaliar o grau de entendimento da apresentação inicial e identificar áreas em que seja necessário reforçar algumas informações. As participantes serão convidadas a indicar o quanto sentiram que compreenderam o conteúdo ou concordam com a afirmativa realizada. Com base nas respostas, poderão ser identificados pontos específicos que precisam de esclarecimento adicional, permitindo o ajuste das atividades para atender às necessidades do grupo (Anexo II).



Módulo 2: Formação em trabalho com grupos - Começo em Família

- ➔ Reforço do Manejo da amamentação. *Manobra de Heimlich*;
- ➔ Introdução sobre os direitos da mulher como lactante, envolvendo mercado de trabalho.



Atividades

- Atividade I Manejo da amamentação;
 - Atividade II: *Manobra de Heimlich*;
 - Atividade III: Introdução sobre os direitos da mulher como lactante e puérpera;
 - Coleta da avaliação dos participantes e o que esperam do próximo módulo.
- ➔ Participantes/público-alvo: gestantes de alto risco e formadores/equipe do projeto.
 - ➔ Carga horária: uma hora por módulo.



Atividade I: Manejo da amamentação



Objetivos

- ➔ Apresentação detalhada e demonstração do adequado manejo da amamentação;
- ➔ Capacitar as participantes sobre a posição e pega correta para uma amamentação bem sucedida;
- ➔ Importância do arrote pós amamentação.

Recursos

- ➔ Computador com material de apoio, multimídia e dispositivo de som;
- ➔ Panfleto com as principais características da pega e posicionamento correto;
- ➔ Material pedagógico para técnicas de manejo (mamas, boneco e etc.);
- ➔ Slides explicativos abordando os assuntos a serem apresentados juntamente com a ilustração;
- ➔ Referencial teórico apresentado no Capítulo 2.

Tempo estimado

- ➔ 15 minutos.



Desenvolvimento

Inicialmente, por meio de uma apresentação elucidativa e informativa, abordamos temas como o manejo adequado para a amamentação, destacando a importância do contato pele a pele e da proximidade mãe-bebê. Para consolidar o conhecimento transmitido, realizamos uma demonstração prática e objetiva da posição e pega corretas na amamentação, utilizando mamas artificiais e bonecos. Ao final, fornecemos às participantes um panfleto com as principais orientações sobre a pega e o posicionamento corretos como material de apoio e referência.



Atividade II: *Manobra de Heimlich*



Objetivos

- ➔ Apresentar e demonstrar a correta execução da *Manobra de Heimlich*;
- ➔ Capacitar as participantes em como agir em situações de emergência.

Recursos

- ➔ Cadeiras dispostas em formato acolhedor (por exemplo, em "U");
- ➔ Equipamento multimídia (computador e projetor);
- ➔ Dispositivo de som e boneco.

Tempo estimado

- ➔ 10 minutos.



Desenvolvimento

Nesta atividade, o formador inicia com uma breve explanação sobre a *Manobra de Heimlich*, técnica de primeiros socorros essencial em situações de emergência, especialmente em casos de engasgamento de bebês. A apresentação é complementada com a exibição de vídeos educativos e instrutivos sobre a manobra, conforme detalhado no Capítulo 2, que demonstram de forma clara a execução correta da técnica, destacando os passos fundamentais a serem seguidos. Após a exibição dos vídeos, o formador utiliza um boneco para ilustrar a manobra, permitindo que as participantes visualizem a aplicação prática da técnica. Durante essa demonstração, o formador pode esclarecer dúvidas e oferecer orientações adicionais, consolidando o conhecimento adquirido sobre a *Manobra de Heimlich* e capacitando as participantes a agir em situações de emergência envolvendo engasgamento em bebês.



Atividade III: Introdução sobre os direitos da mulher como lactante e puérpera

Objetivos



- ➔ Apresentar informações sobre os direitos da mulher gestante e lactante no Brasil, com ênfase no mercado de trabalho.

Recursos

- ➔ Cadeiras dispostas em formato acolhedor (por exemplo, em "U");
- ➔ Equipamento multimídia (computador e projetor);
- ➔ Referencial teórico apresentado no Capítulo 3.

Tempo estimado

- ➔ 30 minutos.



Desenvolvimento

O objetivo desta atividade é fornecer informações abrangentes sobre os direitos das mulheres lactantes no Brasil. A atividade inclui uma apresentação detalhada ou leitura dos direitos legais, abordando tópicos relacionados aos direitos trabalhistas, como pausas especiais para amamentação durante a jornada de trabalho, afastamento de atividades insalubres e estabilidade no emprego até cinco meses após o parto. Também são discutidos direitos como o de amamentação durante concursos públicos, atendimento e assentos prioritários, possibilidade de levar filhos ao trabalho ou receber reembolso-creche, home office para mães estudantes e os direitos das mães privadas de liberdade.

Caso necessário, a criação de uma apresentação em *PowerPoint* é uma alternativa simples e eficaz para essa etapa, além da apresentação dos vídeos educativos detalhados no Capítulo 2 e Capítulo 3 referentes ao assunto abordado.



Atividade IV: Coleta da avaliação dos participantes e o que esperam do Módulo 3

Objetivos



- ➔ Coletar o *feedback* dos participantes sobre o conteúdo e a experiência do dia.

Recursos

- ➔ Círculos coloridos em papel cartão;
- ➔ Canetas e lápis de cor.

Tempo estimado

- ➔ Cinco minutos.



Desenvolvimento

O formador distribui círculos coloridos para que as participantes escrevam, de forma anônima e em poucas palavras, alguns sentimentos sobre o momento da oficina. Em seguida, os círculos serão expostos em um mural, permitindo que todos vejam e reflitam sobre as impressões do grupo.



Módulo 3: Formação em trabalho com grupos - Começo em Família

- ➔ Formação em trabalho com grupos: começo em família;
- ➔ Revisão dos assuntos propostos e coleta de dados.

Atividades



- I. Revisar os assuntos abordados nos módulos anteriores;
- II. Aplicação de questionário de satisfação;
- III. Suporte aos participantes e comunicação via *mobile WhatsApp*.

A decisão de realizar essas atividades que constituem o Módulo 3 de forma presencial ou remota (*online*) dependerá das circunstâncias e preferências das participantes.



Atividade I: Revisar os assuntos abordados nos módulos anteriores



Objetivos

- ➔ Realizar uma revisão abrangente dos tópicos discutidos nos módulos anteriores;
- ➔ Consolidar o conhecimento adquirido pelas participantes e esclarecer dúvidas;
- ➔ Garantir compreensão completa;
- ➔ Promover segurança e confiança aos participantes para a replicação dos conhecimentos.

Recursos

- ➔ Cadeiras dispostas em formato acolhedor (por exemplo, em "U");
- ➔ Equipamento multimídia (computador e projetor);
- ➔ Dispositivo de som e boneco.

Tempo estimado

- ➔ Dez minutos.



Desenvolvimento

A revisão dos tópicos abordados será conduzida de forma interativa, por meio de uma roda de conversa que incentive a participação ativa das participantes. O objetivo é criar um espaço acolhedor para o esclarecimento de dúvidas e discussão de quaisquer dificuldades ou obstáculos que possam ter surgido na aplicação prática dos temas dos módulos anteriores. A revisão será ampla e direta, visando não apenas relembrar os conteúdos já discutidos, mas também assegurar que o conhecimento adquirido seja internalizado e aplicado de maneira eficaz no contexto real das participantes.

Atividade II: Aplicação de questionário de satisfação



Objetivos

- ➔ Avaliar o impacto do projeto;
- ➔ Identificar áreas passíveis de melhorias.

Tempo estimado

- ➔ Dez minutos.



Desenvolvimento

As participantes são convidadas a responder um questionário estruturado, via *Google Forms*, composto por afirmações, sendo utilizada como padrão de respostas a escala de *Likert*, com o objetivo de coletar suas experiências nas atividades (Anexo III). O questionário abrange tópicos como a eficácia e o impacto da ação educacional, a relevância dos assuntos abordados, a experiência geral e as melhores formas de replicar as informações. Além disso, oferece espaço para sugestões e comentários das participantes, sendo essencial para a avaliação e contribuindo para o desenvolvimento e aperfeiçoamento contínuos da ação proposta.



Atividade III: Suporte aos participantes e comunicação via *mobile WhatsApp*



Objetivos

- ➔ Esclarecimento de dúvidas;
- ➔ Suporte contínuo por 30 dias (opção alternativa);
- ➔ Troca de informações;
- ➔ Recebimento de *feedback*.

Tempo estimado

- ➔ Não se aplica.



Desenvolvimento

Como parte do compromisso com a replicação do conhecimento adquirido, as participantes terão acesso a suporte contínuo por um período previamente determinado pelos formadores e poderão esclarecer dúvidas por meio de um grupo no WhatsApp. Esse espaço permitirá que as participantes se inspirem umas nas outras, oferecendo *feedback* sobre a disseminação do conhecimento. Essa comunicação proporciona um diálogo constante e eficaz, facilitando a troca de informações e experiências.



CAPÍTULO 2 - IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E MANEJO DA AMAMENTAÇÃO





Referencial teórico para aplicabilidade prática dos módulos

- Importância do Aleitamento Materno Exclusivo, manejo da amamentação e pega correta;
- Uso da chupeta e confusão de bicos na amamentação: Abordagem sobre como o uso de chupetas pode interferir na prática do aleitamento materno, ocasionando confusão de bicos e dificultando a amamentação exclusiva;
- Zero açúcar - Restrição ao açúcar até os dois anos de idade: Enfatiza a importância de evitar a ingestão de açúcar em crianças até os dois anos, destacando os benefícios para o desenvolvimento saudável e prevenção de problemas futuros.

No presente capítulo, está presente o referencial teórico para os módulos previamente detalhados, os quais são de extrema relevância para a adequada aplicação prática. O referido referencial é composto por ebooks previamente publicados, a saber: Protocolo de apoio ao aleitamento materno exclusivo: “DIAMANTE DO CUIDADO” (ALVES; CUNHA; ZANDER, 2024) e Orientações para a Gestante (BAIER et al, 2020). Material da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP): Uso de chupeta em crianças amamentadas: prós e contras (2017). Guia Alimentar para a População Brasileira, publicado pelo Ministério da Saúde (2021). Adicionalmente, inclui-se o material desenvolvido pelo projeto, como os vídeos informativos sobre a Manobra de Heimlich e a contextualização dos direitos das gestantes, lactantes e puérperas e folhetos explicativos sobre zero açúcar e uso da chupeta.

Quadro 1 - Materiais utilizados, *link* e QR Code de acesso

Material	Link	QR Code
Protocolo de apoio ao aleitamento materno exclusivo: "DIAMANTE DO CUIDADO"	https://drive.google.com/file/d/1LXhhLdG38KFw2wvWMGOHhzfz5H6HubW8/view?usp=sharing	
ORIENTAÇÕES PARA A GESTANTE	https://drive.google.com/file/d/1A81bEVHgJLtlXXklnGQaRj16DiwlrO7b/view	
Uso de chupeta em crianças amamentadas: prós e contras	https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Aleitamento-Chupeta em Crianças Amamentadas.pdf	
Guia Alimentar para a População Brasileira	https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/publicacoes-para-promocao-a-saude/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf/view	

Material	Link	QR Code
Vídeo 1 - Manobra de Heimlich	https://drive.google.com/drive/folders/1FtA7Cc6zfTBu27n9gwYIESDxLWtRZQc7?usp=drive_link	
Vídeo 2 - Retorno ao trabalho durante a amamentação	https://drive.google.com/file/d/1xO-_gfTjag8QLkvpjE0y-THnIAxnzFvA/view?usp=drive_link	
Vídeo 3 - Contextualizando os Diretos - Parte 1	https://drive.google.com/file/d/1f6mLy9fapfmmUBmFA4lJUWmXBh4d-/view?usp=drive_link	
Vídeo 4 - Contextualizando os Diretos - Parte 2	https://drive.google.com/file/d/1mDGHLdLFgVygV2-JwEAECJvGsDhH39Ur/viaw?usp=drive_link	

Figura 1 - Folheto de instrução sobre o uso da chupeta



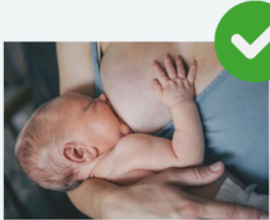
POR QUE NÃO OFERECER CHUPETA AO RECÉM-NASCIDO?

Confusão dos bicos

Nas primeiras semanas de vida do bebê, ocorre o amadurecimento dos reflexos orais no processo de aprendizagem da ordenha do peito. Assim, estão mais sujeitos as disfunções orais: "confusão de bicos". A diferença na ação de sucção pode fazer com que o bebê pegue o peito com uma trava rasa (sugando principalmente no mamilo). Isso é chamado de confusão de mamilo - confusão entre a diferente sensação, forma e ação de sucção do peito e uma teta artificial (CHUPETA).

Os bebês amamentados NÃO precisam de chupeta

Fazer com que o bebê satisfaça suas necessidades de sucção no peito ajuda a estabelecer um bom suprimento de leite. O uso da chupeta pode levar a interferir nas PISTAS DE FOME. Se o bebê não estiver satisfeito com o peito, a mãe precisa de ajuda para que a amamentação funcione melhor, pois se o bebê está amamentando mal, as chupetas geralmente pioram o problema.



Instalação de maloclusões

O aleitamento materno é protetor do risco de maloclusões. O uso da chupeta aumenta as chances da criança ter uma mordida aberta anterior, que durante a fase de crescimento pode levar a alterações no desenvolvimento crânio facial. Causando assim, um grande impacto na saúde geral, tais como: funções de respiração, mastigação, deglutição e fala.



Riscos à saúde da criança

O uso de chupeta está associado ao desmame precoce, risco de Otitite Média Aguda, Síndrome do Respirador Bucal, além de ser um veículo para transporte de acúmulo de bactérias, aumentando o risco de infecções. O uso tem mais malefícios do que benefícios.

ACALME O SEU BEBÊ COM SEU PEITO



Fontes: Canva - Design Gráfico para Todos, 2025; Os autores, 2025.

Figura 2 - Folheto de instrução sobre zero açúcar

- 1** Os primeiros anos de vida são importantes para a formação dos hábitos alimentares da criança.
- 2** O hábito da ingestão de açúcar aumenta a chance de ganho excessivo de peso e de ocorrência de outras doenças, como diabetes, hipertensão e câncer.
- 3** Se a criança tiver preferência pelo sabor doce desde o nascimento, poderá ter dificuldade em aceitar verduras, legumes e outros alimentos saudáveis.
- 4** O consumo de açúcares está extremamente ligado ao desenvolvimento da doença cárie em crianças.

POR QUE NÃO DEVEMOS OFERECER AÇÚCAR À CRIANÇAS DE ATÉ 2 ANOS DE IDADE?



A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS) RECOMENDA CONSUMO DE ZERO AÇÚCAR PARA CRIANÇAS DE ATÉ 2 ANOS.





CAPÍTULO 3 - CONTEXTUALIZANDO O DIREITO DA MULHER LACTANTE





Contextualizando o direito da mulher lactante no mercado de trabalho - Leis trabalhistas relacionadas com a maternidade e com o aleitamento materno



A proteção à maternidade é um direito constitucional fundamental, assegurado pelo *artigo 6º da Constituição Federal*, que visa garantir às mulheres uma série de direitos sociais, incluindo a licença-maternidade e a estabilidade provisória no emprego. Nesse contexto, o direito à amamentação se destaca como parte desse conjunto de medidas legais que buscam proteger tanto a mãe quanto o bebê. Legalmente, o período de lactação abrange o tempo desde o nascimento até o 23º mês de idade da criança. Para as mães trabalhadoras, parte desse período é coberto pela licença-maternidade, que geralmente corresponde a 120 dias após a alta hospitalar. Após esse período, é essencial que mãe e bebê se adaptem a uma nova rotina, conciliando trabalho e amamentação.

Nossos legisladores têm elaborado leis específicas para resguardar os direitos das mães trabalhadoras e de seus filhos, visando contribuir para o desenvolvimento saudável da criança. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) assegura o direito ao aleitamento materno, tanto para a criança quanto para a mãe. Recomenda-se que a mãe pratique o aleitamento materno exclusivo durante toda a licença-maternidade e continue a amamentar sempre que possível após esse período. Essa prática fortalece o vínculo mãe-bebê e oferece inúmeros benefícios para a saúde e o desenvolvimento infantil.



É importante ressaltar que as trabalhadoras precisam de apoio para manter o aleitamento materno após o retorno ao trabalho. Benefícios oferecidos pelos empregadores nesse sentido podem reduzir o absenteísmo, aumentar a produtividade e elevar a imagem da empresa perante seus colaboradores, a sociedade e a mídia em geral.



Antes de retornar ao trabalho, é essencial que a funcionária discuta com o pediatra as opções para manter o aleitamento materno, avaliando possibilidades junto ao empregador, como: aceitação de um atestado médico para prorrogar a licença-maternidade por mais duas semanas; adoção de home office; permissão para que o filho esteja no local de trabalho; horários flexíveis para amamentação durante o dia e possibilidade de saída para amamentar no horário de almoço. Outras opções incluem negociar horários flexíveis até que o bebê complete pelo menos seis meses, estender a licença-maternidade usando férias ou banco de horas e juntar as pausas de 30 minutos para amamentação, permitindo que a funcionária entre mais tarde ou saia mais cedo. Essas alternativas podem ser discutidas para conciliar as necessidades da mãe e as demandas do trabalho (Santos; Callil, 2021).

Assim, apresentamos os direitos fundamentais das mães lactantes no Brasil, detalhados a seguir em Direito das Gestantes e Direito das mulheres no período de pós-parto. Embora esses sejam os direitos trabalhistas atualmente em vigor, é importante acompanhar a tramitação de projetos de lei que possam trazer novas melhorias para essa área.

Direitos das gestantes



Direito à privacidade

As empresas não podem exigir qualquer tipo exame ou atestado para comprovação da gravidez, seja durante a entrevista, na admissão ou na vigência do contrato, exceto quando a natureza da atividade seja notória e publicamente incompatível com a gravidez (Art. 1º da Lei nº9.029/1995 da *Constituição Federal* e Art. 373-A da CLT).

Estabilidade provisória

A gestante não pode ser demitida arbitrariamente desde a concepção até o 5º mês pós parto. Esta proteção também se aplica em casos de gravidez durante o período de cumprimento do aviso prévio (Art. 391 da CLT e Art. 10º, inciso II, alínea b - ADCT - da *Constituição Federal*).

Mudança de função no trabalho

A gestante e a lactante devem ser afastadas de qualquer atividade insalubre no ambiente de trabalho, sem necessidade de apresentação de atestado médico. Caso o afastamento não seja viável, a gravidez é considerada de risco, e a gestante deve ser afastada com direito ao salário-maternidade durante esse período (Art. 394-A da CLT).

Afastamento remunerado

Em caso de gravidez de alto risco com necessidade de repouso total por longos períodos com atestado médico, a gestante recebe um auxílio-doença pela empresa por 15 dias (Lei n. 8.213/1991).

Consultas e exames

A gestante pode se ausentar da carga de trabalho pelo menos 6 vezes para cumprimento de consultas e exames sem necessidade de justificativa. Caso a gravidez seja de risco esse número pode ser maior (Art. 392, parágrafo 4º, incisos I e II - da CLT).



Aborto espontâneo

Caso o aborto espontâneo ocorra antes da 23ª semana de gestação a gestante tem o direito à uma licença remunerada de 2 semanas. Sendo necessário comprovar a situação via atestado médico (Art 395 da CLT). Em caso de aborto após a 23ª semana (6 meses) o INSS considera um parto prematuro, visto isso é assegurado o direito de 120 dias de salário maternidade sem necessidade de avaliação médico-pericial (Instrução normativa INSS/PR nº11).

Gestante estudante

Permite a obtenção de nota por meio de trabalhos realizados em casa a partir do 8º mês de gestação por três meses. Determinado por atestado médico (Lei nº 6.202/1975 - Art 1º).

Direito à acompanhante durante o parto

Na rede pública ou conveniada ao Sistema Único de Saúde (SUS), a gestante tem o direito de escolher um acompanhante durante todo o período de trabalho de parto (Lei nº 11.108/2005, cap. VII, art. 19), conforme indicado pela própria parturiente.



Direito das mulheres no período de pós-parto



Licença maternidade

120 dias de licença maternidade sem prejuízo do emprego ou salário. A gestante deve notificar o empregador por meio de atestado médico a data de início do afastamento, que pode ocorrer entre o 28º dia antes do parto e a ocorrência dele (mesmo em caso de parto antecipado) (Art. 392 e 473, parágrafo III da CLT, Art 7º, inciso XVIII e XIX da constituição, e Lei nº 8.213/1991, Art 71 - LBPS; Art. 208 da Lei nº 8.112/1990). Esses direitos são válidos também para os empregados domésticos contratados por regime de trabalho CLT.

A mãe adotiva de crianças até 12 anos incompletos também tem o direito à licença maternidade de 120 dias. Isso também é válido para casais homoafetivos (Lei nº 10.421/2002, artigo 392-A).

Mães de recém nascidos pré-termo ou em UTI neonatal podem ter o período de licença maternidade ampliado (decisão liminar provisória - STF/2020). Direito do recém-nascido a acompanhante em tempo integral, por meio da Portaria n. 930, do Ministério da Saúde, de 10 de maio de 2012, define as diretrizes os objetivos para a organização da atenção integral e humanizada ao recém-nascido grave ou potencialmente grave.

Prorrogação dos períodos de repouso

O período de repouso antes e depois do parto poderão ser aumentados em 2 semanas mediante atestado médico com CID. Após o parto deve ser realizada logo depois do término da licença maternidade (Art. 392, parágrafo 2º da CLT). Para ser validado, o documento apresentado deve indicar doença da criança ou da mãe (CID) que exija o afastamento do trabalho, conforme legislação previdenciária (Decreto n. 3.048/1999, artigo 93, parágrafo 3º e Instrução Normativa INSS 77, artigo 343, parágrafo 89).



Descansos especiais na jornada de trabalho

De acordo com o artigo 396 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), a lactante tem direito a dois descansos especiais de meia hora cada durante o expediente, sendo o primeiro destinado exclusivamente à amamentação da criança. Esses descansos são garantidos até que a criança complete seis meses de idade, podendo ser estendidos em caso de problemas de saúde. Os horários devem ser previamente acordados entre a funcionária e o empregador. Caso o direito seja negado, a jurisprudência permite que a lactante solicite posteriormente o pagamento como horas extras, e há precedentes em que o empregador é condenado a pagar indenização por danos morais.

Afastamento de atividades que podem provocar doenças

De acordo com o artigo 394-A, III, da CLT, é garantido o afastamento da funcionária que amamenta de atividades insalubres, ou seja, aquelas que podem provocar doenças. Isso, porém, sem prejudicar o salário da empregada e incluindo o valor do adicional de insalubridade. “Por força do julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN 5938), o afastamento das atividades insalubres em qualquer grau durante a lactação não exige a apresentação de atestado médico”, enfatiza Amadeo. Se não for possível que a lactante afastada exerça suas atividades em local adequado na empresa, ela pode permanecer afastada e solicitar o salário-maternidade durante o período de afastamento.

Local para os filhos no trabalho ou reembolso-creche

O artigo 389 da CLT determina que estabelecimentos em que trabalharem pelo menos 30 mulheres, com mais de 16 anos de idade, tenham um local apropriado para que as empregadas guardem, sob vigilância e assistência, seus filhos durante o período da amamentação. Tais espaços devem ter no mínimo um berçário, sala de amamentação, cozinha e banheiro. “Porém, a Lei 14457/2022, em seu art. 2º, autoriza os empregadores a adotarem o benefício de reembolso-creche.



Aqueles que o adotarem a todos os empregados que possuam filhos com até cinco anos e onze meses de idade ficam desobrigados da instalação deste local apropriado no período da amamentação”, orienta Amadeo.

Direito à estabilidade no emprego até cinco meses pós-parto

Desde o momento da concepção até cinco meses pós- parto, quando a amamentação ainda ocorre, é garantida à mulher estabilidade em seu emprego. No artigo 10, inciso II, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição, tal estabilidade é reconhecida ainda que o empregador não tenha conhecimento da gravidez e em contratos de prazo determinado.

Home office às mães estudantes

A lei 6.202/1979 estipula que as mães estudantes realizem trabalhos escolares em suas residências para terem notas, incluindo no período da amamentação. “O direito se inicia no oitavo mês de gravidez e tem duração de três meses, podendo ser aumentado antes e depois do parto por recomendação médica”, explica o advogado. Além disso, devem ser assegurados às gestantes e às lactantes o direito a prestarem as provas finais.

Amamentar durante concurso público

A lei nº 13.872/2019 estabelece o direito de as mães amamentarem seus filhos de até seis meses de idade durante a realização de concursos públicos na administração pública direta e indireta dos *Poderes da União* (legislativo, executivo e judiciário).

Direitos das mães privadas de liberdade

Tanto a Lei de Execuções Penais nos artigos 82 e 89, quanto o *Artigo 9º do Estatuto da Criança e do Adolescente* (ECA) asseguram às mulheres privadas de liberdade permanecerem com seus bebês até o 4º mês de idade para amamentarem. “Conforme decisão proferida pelo *Supremo Tribunal Federal* (STF), no julgamento do *Habeas Corpus Coletivo* 143.641, foi determinada a substituição da



prisão preventiva pela domiciliar de todas as mulheres presas que estivessem gestantes, puérperas ou fossem mães de crianças e/ou tivessem pessoas com deficiência sob sua guarda”, descreve Amadeo. “Exceto na hipótese de crimes praticados mediante violência ou grave ameaça contra seus descendentes. Ou, em outras situações excepcionalíssimas, justificadas com fundamentação judicial apropriada”, lembra o especialista. Ainda sobre os direitos das lactantes privadas de liberdade, a Resolução nº 252/2018, do *Conselho Nacional de Justiça* (CNJ) determina a adequação dos estabelecimentos prisionais femininos na sua arquitetura e rotina para assegurar a amamentação dos bebês.

Direito à atendimento prioritário

Às lactantes terão atendimento prioritário nas repartições públicas, instituições financeiras e empresas concessionárias de serviços públicos. Também são assegurados assentos reservados em fila especial, principalmente nos transportes públicos. (Artigos 1º a 3º da Lei Federal nº 10.048/2000 e Artigo 1º da Lei Estadual nº 14.567/03).

Uma curiosidade em relação ao Programa Empresa Cidadã, instituído pela Lei nº 11.770/2008, permite que empresas que aderem ao programa ofereçam uma prorrogação de 60 dias na licença-maternidade para suas funcionárias, totalizando 180 dias de licença. Para aderir, a empresa deve ser tributada com base no lucro real, e a adesão pode ser feita pelo site oficial do governo: <https://www.gov.br/pt-br/servicos/aderir-ao-programa-empresa-cidada>.

As empresas participantes recebem benefícios fiscais proporcionais ao valor pago durante o período adicional, incentivando a adesão e promovendo um ambiente de trabalho mais favorável à saúde e ao bem-estar de mães e filhos. Trata-se, portanto, de uma lei facultativa, pois a adesão ao programa não é obrigatória. A empresa que opta pela adesão recebe benefícios fiscais, com valor equivalente ao total da remuneração paga nos 60 dias de prorrogação da licença-maternidade. É importante salientar que apenas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real podem aderir ao programa, conforme disposto no artigo 5º da Lei nº 11.770/2008.



Nesses casos, a empregada deve solicitar a prorrogação da licença-maternidade até o final do 1º mês após o parto, sendo o benefício concedido imediatamente após o término dos 120 dias de licença. A adesão ao programa também pode ser requerida por mães adotantes ou que obtiverem guarda judicial para fins de adoção.



ANEXOS - MATERIAIS COMPLEMENTARES





Anexo I - Modelo das fichas de identificação para preenchimento das participantes na atividade um do Módulo 1

Ficha de Identificação	
Nome:	
Idade:	Telefone:
Cidade:	
Estado Civil: ☐ Solteiro (a) ☐ Casado (a) / mora com um (a) companheiro (a) ☐ Separado (a) / divorciado (a) / desquitado (a) ☐ Viúvo (a) ☐ União estável	
De acordo com a tabela abaixo, qual seu nível de escolaridade de 01 á 08? _____ 01 Fundamental - Incompleto 02 Fundamental - Completo 03 Médio - Incompleto 04 Médio - Completo 05 Superior - Incompleto 06 Superior - Completo 07 Pós-graduação (Lato senso) - Incompleto 08 Pós-graduação (Lato senso) - Completo	
Idade gestacional: _____ semanas	
Frequentou consulta de pré-natal odontológico? ☐ SIM ☐ NÃO	
Primeiro filho? ☐ SIM ☐ NÃO	Se não, quantos filhos têm?
Já amamentou? ☐ SIM ☐ NÃO	Se sim, por quanto tempo?
Qual a renda mensal familiar? ☐ Nenhuma. ☐ Até 02 salários mínimos ☐ De 03 até 05 salários mínimos ☐ De 05 até 08 salários mínimos ☐ Superior a 08 salários mínimos ☐ Benefício social governamental, qual? _____ valor atual: _____	

Fonte: Os autores, 2025.

Anexo II: Modelo de questionário para aplicação no final do Módulo 1

QUESTIONÁRIO - ETAPA I

1. Selecione a expressão que melhor corresponde ao seu estado emocional na conclusão desse módulo:



Satisfação



Neutralidade



Preocupação



Surpresa



Dúvida

2. A amamentação é importante para o desenvolvimento e bem estar da criança.

- a) Concordo totalmente;
- b) Concordo;
- c) Neutro;
- d) Discordo;
- e) Discordo totalmente;

3. As informações passadas sobre o "Manejo e pega correta" foram relevantes.

- a) Concordo totalmente;
- b) Concordo;
- c) Neutro;
- d) Discordo;
- e) Discordo totalmente;

4. O uso de chupetas pode favorecer o desmame precoce, além de contribuir para o desenvolvimento de maloclusões.

- a) Concordo totalmente;
- b) Concordo;
- c) Neutro;
- d) Discordo;
- e) Discordo totalmente;

5. A Organização Mundial de Saúde recomenda a ingestão de Zero açúcar para as crianças até 2 anos de idade.

- a) Concordo totalmente;
- b) Concordo;
- c) Neutro;
- d) Discordo;
- e) Discordo totalmente;

6. Você teve a percepção de algo interessante nesta palestra que vai impactar em mudanças positivas relacionada ao desenvolvimento infantil.

- a) Concordo totalmente;
- b) Concordo;
- c) Neutro;
- d) Discordo;
- e) Discordo totalmente;

Anexo III: Modelo de afirmações para realização do questionário de satisfação da segunda atividade do Módulo 3

QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO

1. As informações apresentadas sobre amamentação exclusiva e seus benefícios foram valiosas e enriquecedoras.

- a) Concordo totalmente; c) Neutro; e) Discordo totalmente;
b) Concordo; d) Discordo;

2. Em gestações anteriores, fui adequadamente informada sobre os aspectos relevantes do aleitamento materno exclusivo.

- a) Concordo totalmente; c) Neutro; e) Discordo totalmente;
b) Concordo; d) Discordo;

3. Considerando os potenciais danos causados pelo uso de chupetas, estou reconsiderando a decisão de permitir que meu filho use chupeta.

- a) Concordo totalmente; c) Neutro; e) Discordo totalmente;
b) Concordo; d) Discordo;

4. Considero que a Manobra de Heimlich é uma técnica essencial que todos deveriam aprender, muito importante para garantir a segurança no ambiente doméstico.

- a) Concordo totalmente; c) Neutro; e) Discordo totalmente;
b) Concordo; d) Discordo;

5. Já possuía conhecimento sobre os direitos da mulher gestante que foram mencionados no projeto antes de sua apresentação.

- a) Concordo totalmente; c) Neutro; e) Discordo totalmente;
b) Concordo; d) Discordo;

6. Apoio a recomendação de evitar o açúcar em crianças até os 2 anos, sendo uma medida importante para promover um desenvolvimento saudável.

- a) Concordo totalmente; c) Neutro; e) Discordo totalmente;
b) Concordo; d) Discordo;

7. O projeto contribuiu significativamente para que eu me sentisse mais preparada e segura para a chegada do meu filho (a).

- a) Concordo totalmente; c) Neutro; e) Discordo totalmente;
b) Concordo; d) Discordo;

8. Eu incentivaria outras gestantes a participar deste projeto devido ao impacto positivo que teve na minha gestação e as informações e orientações valiosas.

- a) Concordo totalmente; c) Neutro; e) Discordo totalmente;
b) Concordo; d) Discordo;

9. Quais mudanças ou melhorias você sugere para aprimorar o projeto em sua continuidade?



LEITURA COMPLEMENTAR

GAVINE, A. et al. Support for healthy breastfeeding mothers with healthy term babies. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, v. 2022, n. 10, p. CD001141, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1002/14651858.CD001141.pub6>

HUDA, M. H. et al. The Influence of Breastfeeding Educational Interventions on Breast Engorgement and Exclusive Breastfeeding: A Systematic Review and Meta-Analysis. **Journal of Human Lactation**, v. 38, n. 1, p. 156-170, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1177/08903344211029279>

PÉREZ-ESCAMILLA, R. et al. Breastfeeding, but increasingly challenged in a market-driven world. **The Lancet**, v. 401, n. 10375, p. 472-485, 2023. DOI: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(22\)01932-8](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(22)01932-8)

MCFADDEN, A. et al. Support for healthy breastfeeding mothers with healthy term babies. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, n. 2, p. 1-289, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1002/14651858.CD001141.pub5>

WABA. World Breastfeeding Week 2022: Step up for Breastfeeding – Educate and Support. **World Breastfeeding**, 2022. Disponível em: <https://worldbreastfeedingweek.org/2022/>. Acesso em: 11 mai. 2024.





REFERÊNCIAS

ALVES, F. B. T.; LUZ, L. M. C. C.; ZANDER, L. R. M. **Protocolo de apoio ao aleitamento materno exclusivo: diamante do cuidado** [livro eletrônico]. Ponta Grossa: UEPG/PROEX, 2024. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1LXhhLdG38KFw2wwwMGOHhzhfz5H6HubW8/view?pli=1>. Acesso em: 25 mar. 2025.

BAIER, L. D. C. D. et al. **Orientações para a gestante** [livro eletrônico]. Ponta Grossa: UEPG/PROEX, 2020. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1A81bEVHgjLtIXXkInGQaRj16DiwlrO7b/view>. Acesso em: 25 mar. 2025.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_crianca_brasileira_versao_resumida.pdf. Acesso em: 25 mar. 2025.

CHENCINSKI, Y. M. **Aleitamento materno na era moderna: vencendo desafios**. 1. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2021. Cap. 27, p. 219-226.

FELDENS, C. A. et al. Added sugar and oral health: a position paper of the Brazilian Academy of Dentistry. **Frontiers in Oral Health**, v. 3, p. 869112, 2022. DOI: <https://doi.org/10.3389/froh.2022.869112>

GOMES, G.; RODRIGUES, G. M. M. **MANOBRAS DE HEIMLICH: SITUAÇÕES DE PAIS QUE SE DEPARAM COM A FALTA DE CONHECIMENTO E ORIENTAÇÃO NO PRÉ NATAL**. Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa, 2022. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/591067725.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2025.



HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE. **Primeiríssima Infância: Dicas para pais, mães, familiares, cuidadores, professores, pessoas que cuidam, convivem e educam crianças.** Disponível em: https://pequenoprincipe.org.br/wp-content/uploads/2024/03/manual_primeirissima_infancia.pdf. Acesso em: 25 mar. 2025.

LIMA, H. L. G.; MARTINS, N. O. A Experiência das Nutrizes em Relação ao Ato de Amamentar em Público. **Revista FACTU Ciência**, n. 35, p. 94-112, 2018. Disponível em: <https://factu.br/revista-factu-ciencia/>. Acesso em: 25 mar. 2025.

NEWMAN, J. **Amamentação - começando bem.** Toronto: Jack Newman Breastfeeding Clinic (JNBC), 2016. Disponível em: <https://ibconline.ca/wp-content/uploads/2017/03/Amamenta%C3%A7%C3%A3o-%E2%80%93-Come%C3%A7ando-Bem.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2025.

REGINA, E. et al. Uso de chupeta em crianças amamentadas: prós e contras. **Sociedade Brasileira de Pediatria**, n. 3, p. 1-16, 2017. Disponível em: [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Aleitamento-Chupeta em Crianças Amamentadas.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/Aleitamento-Chupeta_em_Crianças_Amamentadas.pdf). Acesso em: 25 mar. 2025.

WORDCLOUDS.COM. **Free online word cloud generator and tag cloud creator.** Disponível em: <https://www.wordclouds.com/>. Acesso em: 25 mar. 2025.



SOBRE OS AUTORES

Thaís de Almeida Teixeira

Acadêmica de Odontologia - UEPG

Bolsista do Projeto Comunicação Comunitária Feminina para o Fortalecimento dos Cuidados da Primeira Infância - O Começo da Família - Fundação Araucária edital nº 565/2022

Luiz Ricardo Marafigo Zander

Cirurgião-Dentista

Especialista em Neonatologia - HU-UEPG

Consultor em Aleitamento Materno

Mestre em Ciências da Saúde - UEPG

Doutorando em Ciências da Saúde - UEPG

Fabiana Bucholdz Teixeira Alves

Odontopediatra

Especialista em Odontologia Hospitalar

Consultora em Aleitamento Materno

Mestra em Odontopediatria - UFSC

Doutora em Ciências Odontológicas - Área de concentração:

Odontopediatria - FOUSP

Professora adjunta do Departamento de Odontologia - UEPG

Coordenadora da Residência Multiprofissional em Neonatologia do HU/UEPG

Coordenadora do projeto de extensão “Diamante do Cuidado”